



Estamos na semana que poderá ficar marcada pelo início de uma nova época para os ralis em Portugal.

As alterações regulamentares pensadas pela ACOR e colocadas em prática pela FPAK, derem já os seus primeiros frutos, como era de esperar, mas existe ainda muito por fazer.

Basta ver o que se passou nos reconhecimentos (ou treinos) do Rali Serras de Fafe, para se perceber desde logo que os regulamentos continuam longe de ser respeitados.

Era de esperar que pudesse também haver uma evolução regulamentar, começando já pelo reconhecimentos e pelos carros de reconhecimentos que deveriam ser carros de série (admitindo que nos ralis de terra pudessem levar pneus de terra).

Agora virão os reconhecimentos irregulares, as assistências ilegais durante a prova, a não marcação dos pneus e outras tantas pequenas situações em que provavelmente não haverá evolução, nomeadamente na aplicação dos próprios regulamentos.

Por isso, espero que a pequena revolução que foi operada para 2013 nos ralis, não fique por aqui e seja apenas o início de um processo que tenha em vista outras medidas, que equilibrem o CPR em termos de provas (asfalto vs terra) e em termos de redução de custos.

Perdeu-se infelizmente mais uma excelente oportunidade de divulgação e promoção do CPR, numa altura em que os pilotos deram um sinal importante de aprovação aos novos regulamentos.

Não percebo porque razão a FPAK não tem um responsável comercial, que possa angariar apoios e patrocinadores para a promoção do CPR, quando vemos que muitos pilotos e equipas conseguem, mesmo neste mau clima económico, encontrar meios financeiros para continuarem a correr.

Felizmente evoluiu-se numas coisas e estagnou-se completamente noutras, não se aproveitando este relativo bom momento do CPR (que mesmo assim só tem pouco mais de 20 inscritos) para dar a volta necessária a este competição. Portanto, todos a FAFE.

Bons Ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem